

## DONINHA

As doninhas são Mamíferos da família *Mephitidae*, originários da América do Norte. São conhecidas pela designação de “doninha fedorenta”, porque quando se sentem ameaçadas, erguem-se sobre os membros anteriores e lançam um líquido nauseabundo na direção do presumível agressor. As glândulas produtoras deste líquido são, geralmente, removidas precocemente nas doninhas destinadas ao comércio dos animais de estimação.

Estes animais têm vindo a ganhar uma popularidade crescente como animais de companhia, devido à sua natureza curiosa e brincalhona. No entanto, se não forem corretamente socializados numa idade jovem, podem tornar-se agressivos quando atingem a maturidade. Para reduzir a agressividade, recomenda-se a castração das doninhas antes de completarem os 6 meses de idade.

### Dados biológicos

- Esperança média de vida: 8 a 10 anos;
- Peso adulto: 2 a 4 kg;
- Maturidade sexual: 1 ano;
- Época de reprodução: entre fevereiro e março;
- Duração da gestação: 62 a 66 dias (nascimentos em maio);
- Tamanho da ninhada: 6 a 7 crias;
- Idade ao desmame: 7 a 8 semanas.

### Alojamento

- Os juvenis podem ser alojados em grupo. Por outro lado, os animais adultos devem ser alojados separadamente, ainda que possam ter a oportunidade de conviver fora da jaula, em ambiente neutro e sempre sob supervisão;
- Espaço mínimo disponível na jaula por animal: 90 x 60 x 60 cm;
- No interior da jaula deve existir uma caixa que serve de ninho e outra com função de casa de banho;
- O abrigo pode ser feito de cartão ou de plástico resistente (ex. pode ser utilizada uma transportadora de cão). No seu interior podem ser colocados cobertores, fronhas de almofada ou outro tipo de material facilmente substituível ou lavável;
- As doninhas devem ser constantemente supervisionadas enquanto estão no exterior da jaula. São animais com espírito destrutivo, que conseguem trepar habilmente e abrir armários. A divisão a que acedem deve estar equipada com fechos de segurança em todas as portas (como os utilizados para os bebés humanos) e ter acesso vedado a fios elétricos, plantas ornamentais e quaisquer produtos potencialmente tóxicos;
- Deve proporcionar às doninhas a possibilidade de escavar;
- Para estimular o comportamento de procura de alimento, pode esconder alimentos sólidos numa caixa cheia de tiras de papel de jornal;
- Os brinquedos fornecidos devem ser facilmente laváveis ou substituíveis (ex. bolas de ping-pong ou de ténis, sacos de papel, caixas de cartão ou meias velhas atadas em nós).

## Alimentação

Na Natureza, as doninhas são omnívoros, alimentando-se de insetos, roedores, aves, frutos e vegetais. Em cativeiro, pode recorrer a um dos seguintes exemplos:

- Dieta 1
  - ¼ chávena de frango cozido, peixe cozido ou feijão com arroz cozidos, ou 6 a 10 grânulos de ração para cão, de elevada qualidade (recomenda-se o uso de rações baixas em calorias para os animais adultos)
  - Mistura de vegetais frescos ou cozidos, à discrição;
  - Pequena quantidade de fruta da época (ex: uma fatia de maçã, um gomo de laranja, 2 a 3 uvas);
  - 1 colher de sopa de requeijão magro ou 1 colher de chá de leite em pó magro;
  - 1 colher de sopa de iogurte natural por dia;
  - 1/8 chávena de cereais ricos em fibra, 1 batata pequena cozida, ¼ chávena de massa ou ½ fatia de pão integral;
  - 1 ovo cozido por semana;
  - Recompensas ocasionais: vegetais, insetos.
- Dieta 2
  - 8 a 10 grânulos de ração de cão de elevada qualidade;
  - 1 colher de sopa de requeijão ou iogurte;
  - Quantidade ilimitada de vegetais frescos;
  - 1 ovo cozido com casca ou 1 ratinho por semana;
  - Podem ser oferecidos ossos comercializados para a limpeza dos dentes dos cães.
- Alimentos a evitar:
  - Alimentos doces ou salgados. Se utilizar fruta ou vegetais em conserva na alimentação da sua doninha, passe-os em água corrente em abundância, para remover o excesso de açúcar ou sal, respetivamente;
  - Carnes vermelhas (bovino e suíno);
  - Alimentos com elevado conteúdo em gordura;
  - Sementes de girassol e milho seco;
  - Alface e pastagem;
  - Frutos secos.

## Cuidados médico-veterinários

- As glândulas anais devem ser removidas o mais precocemente possível. A castração deverá ter lugar antes dos 6 meses de idade, de forma a prevenir problemas associados à agressividade e, no caso das fêmeas, ao cio prolongado.
- As doninhas devem ser vacinadas anualmente contra a esgana, hepatite infecciosa canina, leptospirose e panleucopénia felina. Também é recomendável a vacinação contra a raiva. A desparasitação deverá seguir um protocolo semelhante ao utilizado nos gatos. ©